

261

AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DA ADAPTAÇÃO AGUDA DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO DE ATLETAS DE MEIA MARATONA. *Tiane Muccini, Iandra Dall'agnol, Lauren Helena Filla, Paula Tibolla Mendes, Andiará Luvison, Luciano de Oliveira Siqueira (orient.) (UPF).*

Exercício físico intenso pode estar associado à ocorrência de danos musculares, resultando no extravasamento de enzimas intracelulares para a corrente circulatória. Para avaliar a ocorrência deste tipo de lesão, decorrente de uma meia maratona, foi realizada a dosagem sérica, antes e depois da corrida, das enzimas fosfatase alcalina, creatina quinase total (CK) e suas frações MM e MB e de lactato desidrogenase (LDH). Participaram do estudo, 20 maratonistas do sexo masculino (35, 5 ± 10 anos de idade; 174 ± 6 cm altura; 63, 3 ± 6, 3 Kg; IMC 21 ± 1, 2 Kg/m²; 13, 2 ± 7 anos de treinamento). Amostras de sangue periférico (8mL) foram coletadas dos atletas em repouso e após a corrida; o soro foi extraído para dosagem bioquímica das enzimas CK, CK-MB, LDH e ALP. Após análise estatística dos resultados, verificou-se um aumento significativo ($p < 0,05$) na concentração sérica das enzimas CK, CK-MM, CK-MB e LDH, quando comparado com os valores de repouso. A atividade da enzima fosfatase alcalina apresentou um decréscimo não significativo ($p = 0,19$). Com base nos resultados encontrados, a prática de exercício intenso mostrou ser um indicador de microlesão muscular, mas nenhuma influência sobre o metabolismo ósseo foi observada.